

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO PRÓPRIA DE  
AVALIAÇÃO, REALIZADA NO DIA 24 DE JANEIRO DE 2022.

1 Aos vinte e quatro dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e dois, às 10 horas, em modo  
2 remoto, por meio da plataforma google meet, teve início a 3ª (terceira) reunião ordinária da  
3 Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal de Sergipe, com a presença da  
4 **Comissão Principal:** Eduardo Keidin Sera (vice-presidente da CPA e representante titular da  
5 PROPLAN), presidindo a reunião, por impedimento da presidente, Silvânia Couto da Conceição  
6 (representante suplente da PROPLAN), Jonyele Cheyenne Moura Cruz (representante titular da  
7 SEDUC, sociedade civil), Késia Santos de Lima (representante titular da PROEX), Renata Ferreira  
8 Costa Bonifácio (representante titular da POSGRAP), Thabata Zelice da Cruz de Moraes  
9 (representante titular dos discentes da pós-graduação) e Larissa Santos Martins (representante  
10 suplente dos discentes da pós-graduação). Justificaram ausência antecipadamente: Marluce de  
11 Souza Lopes (presidente da CPA). **1) Informes:** a sessão foi aberta pelo presidente, agradecendo a  
12 presença de todos, informando sobre o conceito de avaliação do curso de graduação em Letras-  
13 Espanhol, conceito 4, comunicando que nos dias 9 e 10 de março acontecerá a avaliação virtual do  
14 curso de Engenharia Agrônômica, do Campus do Sertão e que é provável que haja uma solicitação  
15 para uma reunião dos avaliadores com os membros da CPA, e que, em decorrência de experiências  
16 anteriores, a reunião deverá acontecer no primeiro dia de avaliação. **2) Apresentação do**  
17 **cronograma de reuniões para 2022:** Na sequência, foi apresentado o cronograma de reuniões para  
18 2022, com ênfase ao questionário da Avaliação Institucional, explicando que é um instrumento a ser  
19 respondido por alunos matriculados, de caráter obrigatório. Relatou que alguns problemas já foram  
20 detectados no questionário, uns mais sérios do que outros, e que é o momento de fazer uma grande  
21 revisão e que a participação das representantes dos alunos da pós-graduação vai ser importante,  
22 porque elas já passaram por esse momento e o olhar do discente pode contribuir para a melhoria do  
23 instrumento, que deve começar a ser discutido em março. Outra participação importante, segundo  
24 avaliação do presidente é a das comissões setoriais, explicando que cada centro/campus tem uma  
25 setorial. A proposta de calendário foi aprovada por todos, ficando assim definidas as datas: 21 de  
26 fevereiro; 21 de março; 25 de abril; 23 de maio; 20 de junho; 25 de julho; 22 de agosto; 26 de  
27 setembro; 24 de outubro; 21 de novembro; 19 de dezembro, lembrando que é possível alteração nas  
28 datas acordadas, se assim for necessário, ao longo do ano. **2) Versão preliminar do relatório:** Foi  
29 lembrado que a fase de coleta foi aberta no dia 24 de novembro, ficando disponível até o dia 3 de  
30 janeiro, tendo a adesão de 28,7% dos docentes efetivos. Era esperada uma maior adesão, no entanto,

31 o período compreendeu recesso e férias, o que, talvez, tenha contribuído para esse baixo percentual  
32 de participação. Em continuidade, foi mostrada a estrutura do relatório, comunicando que vai ser  
33 encaminhada para os membros da comissão, tanto o relatório quanto as telas da apresentação. O  
34 presidente ressaltou que espera a contribuição de todos para a redação final do relatório,  
35 especificamente em relação às considerações finais, lembrando que, na reunião com os avaliadores  
36 do curso de Letras-Espanhol, foi questionada a ausência de encaminhamentos no relatório anterior.  
37 Foi informada a data limite para inserção do relatório no sistema e-MEC, 31 de março, sem  
38 possibilidade de prorrogação, por isso, as sugestões devem ser enviadas até o dia 7 de fevereiro, no  
39 máximo, pelo e-mail da CPA. Foram apontadas as três maiores ocorrências extraídas dos  
40 comentários adicionais do relatório: 1. os docentes não estão satisfeitos com a infraestrutura  
41 oferecida a eles pela instituição, no entanto, há uma dependência de recursos financeiros e a  
42 comissão não pode fazer muito com relação a esse aspecto; 2. existe um quantitativo insuficiente de  
43 recursos humanos, como técnico-administrativos ou mesmo de pessoal terceirizado. Com a criação  
44 de uma comissão de dimensionamento recentemente, alguns problemas podem ser sanados, mas  
45 também depende de recursos do governo federal. 3. o ponto mais delicado detectado foi a questão  
46 de assédio moral e perseguição de discentes por parte de docentes, que talvez sejam problemas que  
47 a CPA deve dar mais atenção. O presidente levantou algumas possibilidades de encaminhamento,  
48 como levar essa questão à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e/ou à ouvidoria, na tentativa de uma  
49 possível solução desses conflitos internos. Silvânia sugeriu uma reunião conjunta com os segmentos  
50 envolvidos, lembrando que a comissão não tem poder de ação, no sentido de resolver as questões  
51 apresentadas, tendo poder, apenas, de apontar a existência desses problemas para quem tem poder  
52 de resolver e que a CPA pode auxiliar, indicando quais os caminhos a seguir. Mostrou a  
53 necessidade de dar uma resposta a esses questionamentos, uma vez que os encaminhamentos devem  
54 ser tornados públicos, para que seja dada uma satisfação à comunidade interna, para que ela saiba o  
55 que a comissão fez com as demandas apresentadas. Joniely questionou sobre a existência de uma  
56 ouvidoria que possa mediar essas tensões, concordando que a comissão não tem poder de resolução,  
57 mas entende que cabe o encaminhamento e que na SEDUC a ouvidoria recebe denúncias e  
58 encaminha aos setores competentes para a solução. Eduardo afirmou a existência de uma ouvidoria  
59 na UFS e reafirmou a necessidade de a CPA se tornar mais efetiva. Silvânia entende que se não  
60 houver essa resposta, a não adesão ao questionário vai continuar ocorrendo. Levantou o fato de a  
61 CPA atual ter membros que representam segmentos que antes nunca foram representados  
62 efetivamente e isso se constitui em um benefício para a comissão, que tem contribuições novas a

63 fornecer. Eduardo agradeceu a participação dos presentes e Silvânia propôs que todos pensem em  
64 alguns encaminhamentos a serem trazidos para a próxima reunião, no sentido de sugestões de ações.  
65 Não havendo mais nada a tratar, eu, Eduardo Keidin Sera, lavro a presente ata, que será assinada  
66 por mim e todos os presentes desta reunião.